

Agosto/2022

Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Relatório de Pesquisa

Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Realização:

Naepe - *Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômicas*

Parceiros:

IF_Consulting - *Escritório Modelo de Gestão e Negócios-IFTO*

Pesquisadores:

Dr. Autenir Carvalho de Rezende – Coordenador

Me. Silas José de Lima

Estudantes pesquisadores:

Eduarda Almeida Miranda – Bacharelado em Administração

Salette Ribeiro Costa – Técnico em Administração

Pedro Emanuel Malheiro de Oliveira Negre – Técnico em Administração

Edição:

Nº 03, ago./2022

Palmas, 2022

Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Naepe

Apresentação

Com grande satisfação o Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômicas (Naepe) apresenta mais uma edição da pesquisa “Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Palmas”. Trata-se de uma pesquisa contínua, com divulgação mensal, que tem como finalidade subsidiar a informação e o conhecimento referentes ao custo de vida e ao orçamento das famílias residentes na capital do Tocantins e suas imediações; embasando decisões assertivas por parte dos agentes públicos e da comunidade em geral.

Esta é uma realização do Naepe em parceria com o IF_Consulting (Escritório Modelo de Gestão e Negócios - IFTO), e conta com a coordenação do economista Dr. Autenir Carvalho de Rezende.

Este número traz resultados e discussões gerados a partir da coleta de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) junto aos principais estabelecimentos supermercadistas de Palmas no mês de **agosto de 2022**, e apresenta o nível geral de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) incidente no comércio local, o índice inflacionário do respectivo mês, o Salário Mínimo Necessário ao trabalhador palmense, bem como, outros indicadores de interesse social.

São, portanto, objetivos essenciais da referida pesquisa: aferir o custo da Cesta Básica de Alimentos em Palmas; estimar o Salário Mínimo Necessário à satisfação das necessidades básicas da família (conforme

legislação federal); verificar o número de horas de trabalho necessárias para o trabalhador remunerado por salário-mínimo adquirir a Cesta Básica de Alimentos; acompanhar a evolução temporal dos preços dos alimentos da Cesta Básica e ainda; traçar paralelos entre os resultados encontrados e números da conjuntura econômica nacional e internacional.

Considerações metodológicas

A metodologia adotada ao longo das edições desta pesquisa é inspirada em metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), e visa aferir, criteriosamente, o nível de preços (e suas oscilações) relativos aos 12 principais produtos da alimentação tradicional do cidadão residente na região Norte do país. Este conjunto de produtos forma, oficialmente, a modalidade mais básica de reposição de calorias ao trabalhador, e é nominada: “Cesta Básica de Alimentos” (CBA).

É, portanto, a partir da aferição do custo da Cesta Básica de Alimentos que se torna possível a precificação do “Salário Mínimo Necessário” (SMN) à subsistência do trabalhador e/ou trabalhadora residente em Palmas e adjacências, bem como, a estimação de outros números de interesse.

Importante ilustrar que o Salário Mínimo Necessário (SMN) é estimado considerando-se os preceitos constitucionais estabelecidos, segundo os quais, o salário-mínimo fixado em lei deve ser suficiente para suprir as demandas do trabalhador adulto e de sua família, sendo “capaz de atender às suas necessidades vitais básicas, [...] como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”¹.

¹ Decreto Lei nº 399/38.

Visando proporcionar um panorama amplo e confiável acerca do comportamento dos preços da Cesta Básica (amparando as decisões dos consumidores e decisões econômicas de empresários e da sociedade em geral), empenhou-se na definição de metodologia científica adequada aos objetivos e ao *lócus* da pesquisa, bem como, em criteriosa estratificação dos pontos de coleta de preços e catalogação das marcas dos produtos.

A seleção e classificação dos estabelecimentos supermercadistas seu deu sob atenta observação às características espaciais e socioeconômicas de Palmas. Buscou-se considerar, além de variáveis como porte, volume de vendas e alcance (zona de influência); a diversidade geográfica – de modo a produzir resultados fidedignos e espacialmente abrangentes.

Deste modo, considerando as especificidades do município, elegeu-se, além de variada gama de marcas de produtos, um grupo correspondente aos 22 maiores estabelecimentos do segmento supermercadista em Palmas; a partir dos quais, formulou-se a seguinte terminologia:

Tabela 1 - Classificação dos estabelecimentos.

Porte	Quantidade
Atacadista	5
Supermercado	8
Mercado de bairro	9
Total	22

Fonte: Elaboração própria.

Quanto aos produtos pesquisados, a Tabela 2, a seguir, apresenta a relação dos mesmos e seus respectivos volumes. Cabe destacar que, embora sejam produtos com características físicas particulares, e encontrados em unidades de medida distintas no mercado, por motivo de

adequação matemática, estas últimas são submetidas à devida padronização.

Tabela 2 - Produtos da Cesta Básica de Alimentos.

Produto	Quantificação
Arroz	Pacote 5 kg
Feijão carioca	Pacote 1 kg
Farinha de mandioca	Pacote 1 kg
Óleo de soja	Frasco 900 ml
Açúcar	Pacote 2 kg
Café em pó	Pacote 250 g
Leite integral	Caixa 1 L
Margarina	Pote 250 g
Carne	1 kg
Banana	1 kg
Tomate	1 kg
Pão francês	1 kg

Fonte: Elaboração a partir de Dieese, 2016.

Resultados

Custo da Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário

Após concluídas as etapas estipuladas pela metodologia adotada, verificou-se que o preço da Cesta Básica de Alimentos (CBA) suficiente para atender às necessidades básicas do trabalhador palmense durante o mês de agosto de 2022 foi de **R\$ 609,06**. Lembrando que este custo da Cesta se refere aos gastos alimentares básicos de um (1) trabalhador adulto por período de um (1) mês.

Deste modo, o valor do conjunto dos alimentos básicos, a CBA, encerrou o mês de agosto de 2022 custando R\$ 18,36 a menos do que no mês anterior, quando foi precificada em R\$ 627,45.

Assim, diante do preço aferido para a Cesta Básica de Alimentos, constatou-se que, para adquirir uma unidade (1) desta, em agosto de 2022, o trabalhador palmense, com renda de um (1) salário mínimo, precisou cumprir uma jornada de trabalho correspondente à **120 horas e 12 minutos** – jornada sensivelmente inferior à do mês anterior, que era correspondente à **123 horas e 48 minutos**.

Em relação à renda mínima mensal (salário-mínimo), o custo da Cesta Básica de Alimentos aferido para um indivíduo adulto residente em Palmas, em agosto de 2022, comprometeu o equivalente a 54,6% do salário-mínimo líquido – que atualmente corresponde a R\$ 1.115,04.

Já o custo familiar equivalente da Cesta Básica de Alimentos no mês de agosto de 2022, em Palmas, correspondeu ao valor de R\$ **1.827,18**. Neste caso, trata-se de quantidade suficiente de produtos para atender às necessidades alimentares básicas da família, que conforme convecção metodológica refere-se a um casal de adultos e duas crianças.

O conjunto das informações apresentadas até aqui conduzem à constatação de que o valor do Salário Mínimo Necessário para a satisfação dos preceitos constitucionais (conforme Decreto Lei nº 399/38) no município de Palmas durante o mês de agosto de 2022 deveria ter sido equivalente a R\$ **5.116,72**. Ou seja, **4,2** vezes superior ao valor do salário-mínimo bruto vigente em 2022, que é de R\$ 1.212,00.

Índice Inflacionário

Constatou-se, ante os dados anteriormente apresentados, a incidência de **DEFLAÇÃO** no índice geral de preços da Cesta Básica de Alimentos correspondente à taxa de **-2,9%**, para o mês de agosto de 2022, em Palmas. Em outras palavras, significa dizer que o preço da Cesta Básica de Alimentos aferido em agosto de 2022 foi 2,9% inferior ao registrado no mês anterior.

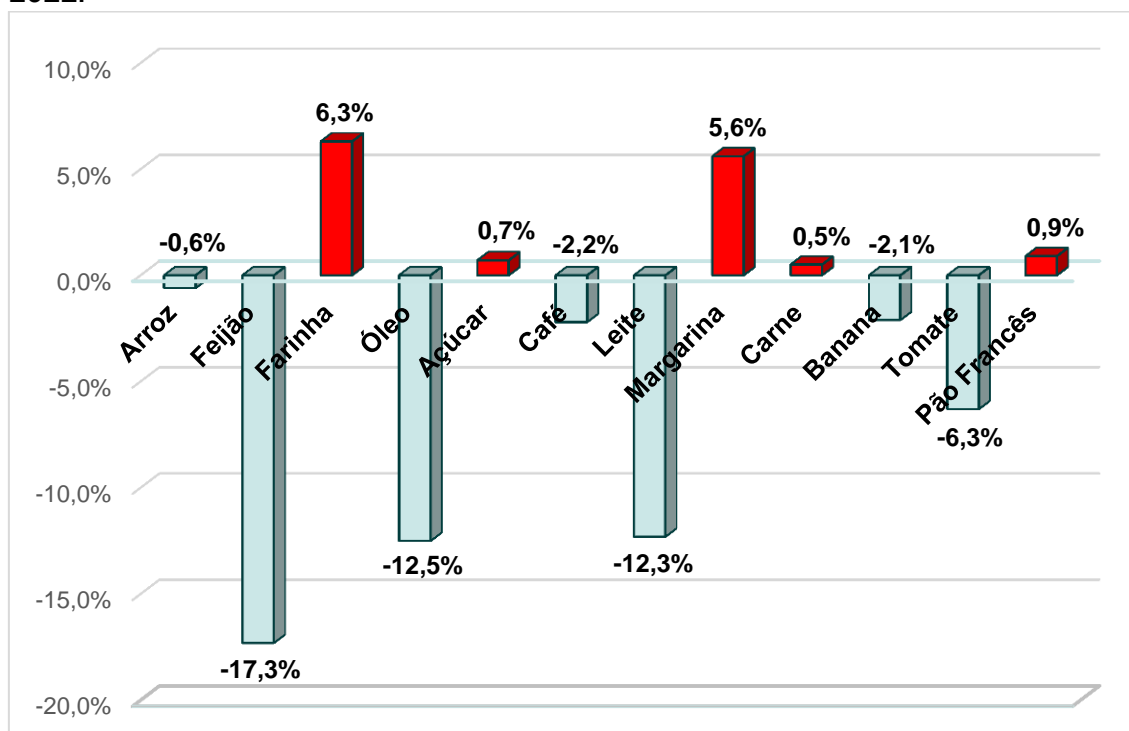
Em uma análise detalhada acerca do comportamento dos preços individuais dos produtos da CBA, nota-se que, após muitos meses, a maioria dos produtos que compõem o conjunto dos alimentos básicos voltou a apresentar redução de preços, alguns de forma expressiva.

A redução mais significativa ficou por conta do feijão, que apresentou redução de mais de 17%. Além do feijão, se destacaram: o óleo de soja, com redução de 12,5%, e o leite, com redução de 12,3%. Produtos como o tomate, o café, e a banana também registraram redução de preços, contudo, em níveis relativamente moderados.

Por outro lado, os produtos da Cesta básica que apresentaram aumento nos preços foram: a farinha, a margarina, a carne, o açúcar e o pão francês. Dentre estes, a elevação mais expressiva se deu no preço da farinha (6,3%)

O Gráfico 1, a seguir, ilustra essas alterações, apresentando a taxa de variação de preços para cada item da CBA:

Gráfico 1 – Variação percentual dos preços dos produtos da CBA, em Palmas: agosto de 2022.



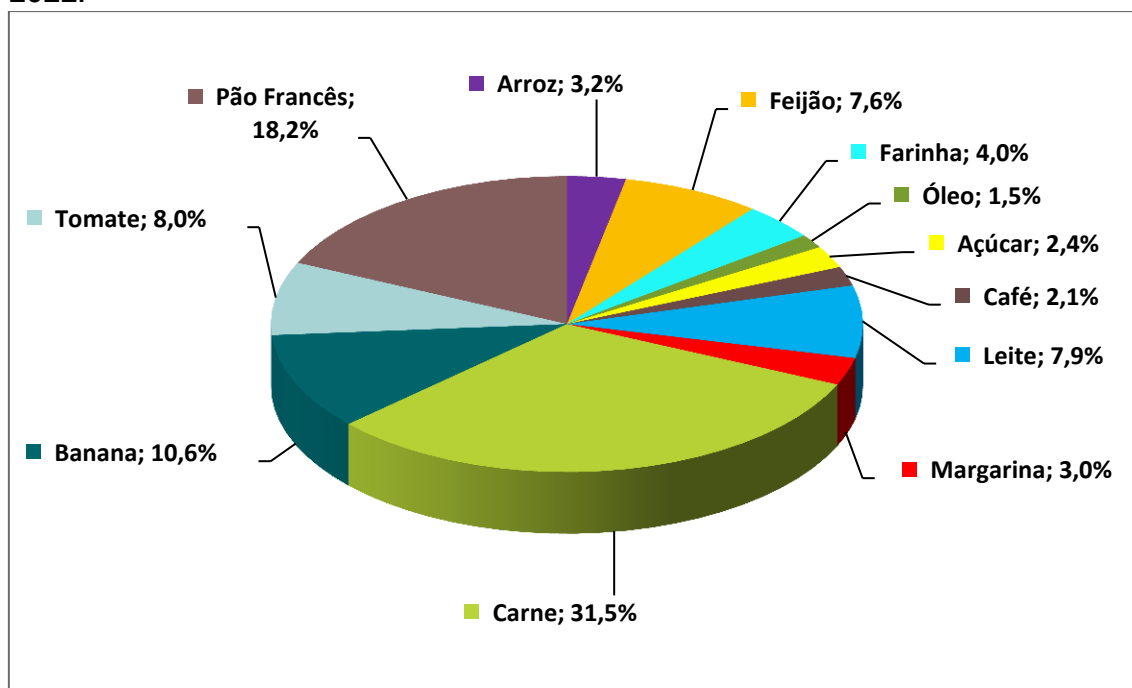
Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 2, a seguir, ilustra outro aspecto interessante da pesquisa. Trata-se da parcela de participação de cada alimento sobre o custo total da Cesta Básica, levando-se em consideração os padrões de consumo e os preços de cada produto. Assim, o gráfico ilustra com clareza o “peso” de cada alimento sobre o preço total da Cesta Básica.

Repetindo o cenário dos meses anteriores, a carne continua sendo o produto de maior “peso” sobre o custo da Cesta Básica palmense. Sozinha a carne representou aproximadamente 31,5% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de agosto em Palmas.

Outros dois alimentos de grande influência sobre o custo da Cesta Básica foram o pão francês e a banana. Estes produtos foram responsáveis, respectivamente, por 18,2% e 10,6% do preço da Cesta. Somados à participação da carne, representaram exatamente 60,3% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de agosto em Palmas. De outro modo, seria dizer que o trabalhador palmense destinou, em agosto de 2022, R\$ 367,39 para a compra destes três produtos. Ou seja, 32,9% do salário mínimo líquido teria sido destinado à aquisição destes três itens apenas.

Gráfico 2 – Participação dos alimentos no custo da Cesta Básica em Palmas: agosto de 2022.



Fonte: Elaboração própria.

Ainda sobre a composição do custo da Cesta Básica, apesar de consumidos em maiores quantidades, o arroz e o feijão, geralmente, não refletem grande influência sobre o custo da CBA, dado que os mesmos costumam ter preços relativamente baixos por quilo. Neste caso, associados, o tradicional arroz com feijão palmense representou apenas 10,8% do custo da Cesta Básica de alimentos no mês avaliado.

Análise

Após meses de persistente elevação de preços, os dados aferidos durante o mês de agosto de 2022 para os produtos da Cesta Básica de Alimentos em Palmas trazem certo alento para a comunidade palmense e circunvizinha.

Neste cenário, sete dos doze produtos componentes da Cesta Básica oficial apresentaram redução em seus preços quando comparados ao mês imediatamente anterior, sendo que os maiores destaques ficaram por conta do feijão, do óleo de soja, do leite e do tomate.

Tanto o feijão, o leite, e o óleo de soja tiveram suas tendências radicalmente revertidas em relação ao registrado no mês de julho, quando registraram aumentos expressivos em seus preços. Destes em redução, apenas o tomate já vinha em trajetória decrescente; isso devido a fatores sazonais de seu cultivo, que encontra excelentes condições nesta estação.

Em escopo amplo, a principal justificativa para a deflação registrada no mês de agosto em Palmas fica por conta da redução dos preços dos combustíveis; que após longa e intensa escalada, passaram, a princípio, por forçada redução de impostos, o que e tem repercutido sobre as cadeias produtivas e o sistema de preços de modo geral.

Outro fator, um tanto incomum, que certamente contribuiu para a deflação da Cesta Básica em Palmas foi a chegada de um novo e

expressivo atacadista no centro da capital. Acredita-se que, tal qual a redução nos preços dos combustíveis, este fator também tenha sido determinante sobre os preços dos componentes da Cesta Básica, mais ainda porque a inauguração do novo estabelecimento ocorreu paralelamente à coleta de preços desta pesquisa.

Neste contexto, além do acirramento concorrencial deflagrado a partir do anúncio de abertura de um novo estabelecimento no mercado (o que força os estabelecidos concorrentes a reduzirem e/ou manterem seus preços), há também as intensas campanhas promocionais realizadas por parte do novo estabelecimento. Resta saber por quanto tempo a concorrência irá agir em benefício dos consumidores tocantinenses.

Todavia, a despeito da deflação registrada, cabe ressaltar que se trata, até aqui, de evento inédito nos últimos meses e, deste modo, o custo de vida da população palmense e circunvizinha encontra-se ainda excessivamente alto em relação ao salário-mínimo vigente, e muito aquém do Salário Mínimo Necessário (R\$ 5.116,72 para o mês de agosto de 2022).